



PLANO DE TRABALHO - LOTE 05

Edital de Chamamento Público nº. 002/2024

Finalidade da Seleção: seleção de Organizações da Sociedade Civil para a celebração de parcerias com o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES, por meio da formalização de Termos de Colaboração, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros a Organizações da Sociedade Civil - OSC, visando à execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de álcool e outras drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos, no âmbito da expansão e territorialização do Programa Corra pro Abraço nos municípios de Lauro de Freitas, Juazeiro, Porto Seguro, Barreiras e no Centro Histórico de Salvador-BA, conforme condições estabelecidas neste Edital.

A. IDENTIFICAÇÃO DA

PROPONENTE Dados da OSC

Nome da OSC: CIPÓ – Comunicação
Interativa CNPJ: 03.083.873/0001-01

Data de Criação: 08-03-1999
Endereço: Rua do Salete, 331, Barris, Salvador – Bahia, CEP:
40.070-200 Telefone: (71) 3506-9482 / 3331-3762

Endereço eletrônico (e-mail):

cipo@cipo.org.br

Dados do Representante Legal

Nome: Simone Beatriz Lopes Cardoso do Bonfim
Endereço: Rua Encontro das Árvores, 365, Jardim Placaford–
Salvador/BA CEP: 41.612-050

Endereço eletrônico (e-mail):
financeiro@cipo.org.br

RG/Órgão expedidor/UF: 04.246.405-62/ SSP-BA

CPF: 598.017.785-04

B. OBJETO DA PARCERIA

No **Lote 05**, objeto do presente projeto é a expansão e fortalecimento da territorialização do Programa Corra pro Abraço no **Centro Histórico de Salvador - BA (CHS) e demais localidades do centro antigo de Salvador**, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco, visando à execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos.

O Programa Corra pro Abraço está vinculado ao Plano Plurianual da Bahia 2024-2027, por meio do Eixo Estratégico de Assistência Social e Garantia de Direitos junto ao Programa - 404 - Cuidado e Redução de Riscos e Danos, pelo qual a SUPRAD/SEADES assumiu as seguintes diretrizes:

Compromisso 01: Promover ações de redução de riscos e danos com enfoque no cuidado em liberdade para populações que fazem uso problemático de álcool e outras drogas ou afetadas por problemas relacionados à criminalização das drogas em contextos de vulnerabilidade.

Iniciativa 0001: Realizar o acompanhamento sistemático de pessoas que fazem uso problemático de drogas, atendidas por equipe multidisciplinar, que se encontram em situação de rua, em cenas de uso ou encaminhadas pelo sistema de justiça a serem encaminhados para os serviços públicos da Rede de Atenção Psicossocial, do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) (SEADES / SUPRAD).

Iniciativa 0002: Realizar ações de cuidado em liberdade para pessoas em situação de rua e/ou que fazem uso problemático de álcool e outras drogas, com enfoque na redução de riscos e danos, nos pontos de cuidado.

Iniciativa 0003: Realizar ações de redução de danos de maneira itinerante utilizando a Unidade Móvel.

Compromisso 03: Promover a inclusão socioproductiva de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade que fazem uso problemático de álcool e outras drogas.

Iniciativa 0001: Qualificar profissionalmente as pessoas que estão em vulnerabilidade e que fazem uso problemático de álcool e

outras drogas ou egressos das comunidades terapêuticas.

Compromisso 04: Fortalecer a governança intersetorial da política estadual sobre drogas.

Iniciativa 0001: Realizar pesquisas para promoção e difusão de conhecimento da realidade do uso de drogas, das Políticas sobre Drogas e da população em situação de rua na Bahia, a partir da produção científica de dados qualitativos e quantitativos.

Iniciativa 0002: Capacitar profissionais de equipamentos e serviços públicos para atuação no atendimento e acolhimento de pessoas que fazem uso problemático de álcool e outras drogas e/ou estão em vulnerabilidade.

C. OBJETIVO DA PARCERIA

O objetivo dessa proposta é a execução de atividades e serviços voltados à prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas, promoção de cuidado e inclusão social de jovens e demais usuários de álcool e outras drogas e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, baseado em estratégias de Redução de Riscos e Danos, no âmbito da expansão e territorialização do Programa Corra pro Abraço no município de Lauro de Freitas. São Objetivos:

Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO

Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores Centro Histórico de Salvador-BA.

Contribuir para que sejam garantidos os Direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas - SPA e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema, no Centro Histórico de Salvador-BA.

Promover a Inclusão Social e Laborativa de pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

Breve contextualização do Centro Antigo/Centro Histórico de Salvador

Patrimônio Arquitetônico da Humanidade, o Centro Histórico de Salvador é uma das regiões da cidade com, quiçá, uma das conjunturas mais contraditórias e conflituosas da capital. Historicamente, foi a partir desse território que a Cidade se desenvolveu ao longo dos 4 primeiros séculos. Por isso, nele se concentram atrativos turísticos, arquitetônicos e até arqueológicos.

Entretanto, na segunda metade do século passado, após a crise de diversos período econômicos: cana de açúcar, café e cacau, com o avanço da indústria e, sobretudo, a rápida financeirização da economia, o “centro” da cidade se desloca e esse espaço vive considerável período de abandono. Nas últimas décadas daquele século, um projeto político e econômico, baseado no turismo e alavancado a partir do setor de serviços é implantado na cidade, inspirado em experiências europeias. Esse projeto identifica no Centro Histórico o potencial de atração turística e, a partir de então, se intensificam as políticas higienistas que intentam sobretudo o deslocamento de moradores negros e pobres da região, dando espaço aos empreendimentos hoteleiros, gastronômicos e demais serviços de apoio ao turismo.

Essa política põe em evidência conflitos importantes entre uma população negra e empobrecida, mas responsável por manter viva a rotina daquele espaço, inclusive do ponto de vista da produção de arte e cultura, e os interesses econômicos de quem enxerga no chamado “Pelourinho” a possibilidade de expansão de uma rota de turismo de luxo. Um dos resultados desse processo é a “guetização” de determinados espaços do Centro Histórico, o que resulta, entre outras coisas, no apagamento dessas ruas viáveis, na ausência de estruturas e serviços públicos e na estigmatização de moradores e moradoras.

Sendo um ponto turístico, o Centro Histórico é um local de grande circulação de pessoas, de realização de eventos e, portanto, de circulação de mercadorias, dinheiro, serviços, etc. É, portanto, um espaço ideal para o desenvolvimento da “economia da rua”, que pode ser observada diversas como vendedores de lembranças, artistas de rua, catadores material reciclável (sobretudo latas de alumínio), pedintes, trançadeiras, etc. Logo, há grande circulação de pessoas em situação de rua, inclusive jovens.

Também é este lugar um espaço de relevante consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, com especial protagonismo do álcool. Entretanto, nos últimos meses, tem-se colocado como foco de intervenção pública nesse território, o tema da segurança. A ocorrência de pequenos furtos e outros crimes de pequeno risco tem aquecido um debate que coloca no centro do problema o que chamamos aqui de “economia da rua” e a venda e consumo de drogas, mas reacende a velha chama da gentrificação higienista desse território.

Esse contexto convida o poder público à implantação de políticas de atenção e cuidado para a parcela das pessoas que moram, vivem ou circulam no Centro Histórico e que apresentam as maiores características de vulnerabilidade: pessoas em situação de rua, jovens negros/as, artistas de rua, pedintes, etc., quebrando, assim, a lógica de repressão e de gentrificação do espaço público.

Sobre o Programa Corra pro Abraço

O Relatório Mundial sobre Drogas, divulgado em 24 de junho de 2021, pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC), informa que cerca de 275 milhões de pessoas usaram drogas no mundo no ano anterior, enquanto mais de 36 milhões sofrem de transtornos associados ao uso de drogas. Em 2021 o mesmo órgão já havia relatado, no Relatório Mundial sobre Drogas, um aumento significativo do consumo de substâncias psicoativas na última década. Em 2018, cerca de 269 milhões de pessoas usaram drogas, representando um aumento de 30% em comparação ao ano de 2009. Outro dado alarmante mostra que mais de 35 milhões de pessoas apresentam transtornos mentais decorrentes do uso abusivo de substâncias psicoativas no mundo. Tais dados deste Relatório evidenciam que pobreza, baixa escolaridade e marginalização social continuam sendo fatores potencializadores dos riscos de ocorrência dessa modalidade de uso de drogas.

No Brasil, onde as Políticas Públicas historicamente têm dificuldades para alcançar esse segmento populacional, a situação do aumento dessa modalidade de consumo de drogas, sobretudo entre os jovens, tem sido avassaladora. O uso de Substâncias Psicoativas (SPAs) faz parte da história da humanidade, em diversos contextos e formas. Entretanto, a partir do século XIX, tal consumo passou a ser criminalizado e estas substâncias passaram a ser conhecidas pejorativamente como “drogas”. Segundo o pesquisador Oriol Romaní (1999), seriam elas substâncias químicas que possuem capacidade de modificar diversas funções do corpo humano, como percepção, conduta, motricidade, etc., mas cujos efeitos, consequências e funções estão condicionados principalmente pelas definições sociais, econômicas e culturais que provocam nos coletivos sociais que as utilizam.

Além do caráter relacional, tais substâncias podem ocupar determinadas funções e espaços na vida das pessoas que as utilizam, sobretudo naquelas que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade social e econômica. Em muitos destes cenários, a relação das pessoas com as drogas acaba sendo abusiva, problemática e prejudicial. Em função de escolhas políticas, morais, econômicas, capitalistas e raciais, a criminalização do uso de diversas substâncias psicoativas acaba atingindo de forma violenta os grupos mais vulnerabilizados, como a juventude negra e indígena, as mulheres, as pessoas em situação de rua, a população LGBTQIA+, as pessoas com deficiência, dentre outros.

Neste contexto, são altos os índices de homicídios da juventude negra, bem como os de encarceramento destes grupos vulnerabilizados, ao passo em que a criminalização do uso e da venda das chamadas drogas acaba balizando e amparando práticas e discursos violentos, repressores e desinformadores nos campos da saúde, da educação, da justiça e da assistência. Tal recrudescimento vai de encontro às diretrizes da Reforma Psiquiátrica (BRASIL,

2010) e fortalece as instituições de natureza manicomial e religiosa, ao passo em que impulsiona também o aumento do aprisionamento da juventude negra, subjetiva e equivocadamente julgada como traficante, conforme pode ser atestado pela maior parte das decisões judiciais.

Neste sentido, os entendimentos que são disseminados reduzem as pessoas ao seu uso problemático e fortalecem um fenômeno de foco proibicionista nos corpos (em sua maioria negros), que serão privados de liberdade (pelos serviços de saúde, pelas comunidades terapêuticas ou pelo cárcere) ou mortos, nos diversos contextos de violência. Ainda no que diz respeito à criminalização dos usos e da comercialização das substâncias psicoativas, as questões de gênero, associadas às questões de raça e classe social, intensificam as condições de vulnerabilidade destes grupos, principalmente se este cruzamento diz respeito à juventude.

No Brasil, dados do Terceiro Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas, publicado em 2019 e coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), mostram que 3.563 milhões de brasileiros consumiram drogas ilícitas em um período recente. Dos entrevistados, 208 mil disseram ter usado Crack nos 30 dias anteriores ao Levantamento. O Terceiro Levantamento também aponta que a substância ilícita mais consumida no Brasil é a maconha: 7,7% dos brasileiros de 12 a 65 anos já a usaram ao menos uma vez na vida. Em segundo lugar, fica a cocaína em pó: 3,1% já consumiram a substância. Além de drogas ilícitas, o estudo mapeou o consumo de álcool: 16,5% dos participantes indicaram abusar na dosagem. Homens consumiam numa única ocasião cinco doses ou mais de bebidas; e mulheres, quatro doses ou mais.

No Nordeste, a situação do uso problemático de drogas requer um cuidado especial. De acordo com o Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (UNIFESP, 2012), esta região concentra 40% do consumo de Crack no Brasil, um padrão de consumo que, como vimos acima, está fortemente associado aos bolsões de pobreza. Esse dado foi confirmado pela Pesquisa Nacional sobre o Crack, realizada numa parceria ICICT/FIOCRUZ, em 2016. Essa pesquisa aponta que o Brasil possuía, no período de sua realização, cerca de 370 mil usuários de crack concentrados nas capitais brasileiras, sendo 80% deles homens, negros, de baixa escolaridade e renda, com média de idade de 30 anos, sendo a região Nordeste aquela que concentrava a maior parte dos usuários de Crack e drogas similares, assim como de outras drogas ilícitas. Tais informações apontam para a urgência na elaboração de políticas públicas sobre drogas voltadas ao Nordeste brasileiro. Um dado ainda mais preocupante do Nordeste aponta para um alto padrão de consumo de drogas ilícitas entre jovens em idade escolar (IBGE, 2016).

Redução de Riscos e Danos é uma abordagem de saúde pública que busca minimizar os danos associados ao uso de álcool e outras drogas e a demais comportamentos de risco, como a prática de sexo sem proteção. A abordagem multidisciplinar da Redução de Riscos e Danos é baseada em evidências científicas e tem como objetivo principal proteger a saúde e o bem-estar dos indivíduos, livre de julgamentos e moralismos e buscando a defesa dos direitos humanos, a autonomia dos sujeitos e o respeito à subjetividade humana. Vale salientar que a Portaria nº 1.028 de 1º de julho de 2005 institui a Política Nacional de Redução de Riscos e Danos no Brasil. As estratégias baseadas na Redução de Riscos e Danos buscam caminhos diversos e que colocam a pessoa que faz uso de drogas na condição de sujeito de direitos e protagonista da sua vida, estabelecendo o cuidado em liberdade e a garantia de direitos como prioridades, de forma que a construção do cuidado se dá de maneira conjunta com as próprias pessoas a partir de suas individualidades e singularidades.

Diante desses dados e de outros estudos e pesquisas no campo das políticas sobre drogas, a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADES) do Governo do Estado da Bahia, por meio da Superintendência de Políticas sobre Drogas e Apoio a Grupos Vulneráveis (SUPRAD), vem trabalhando na perspectiva da criação e fortalecimento de políticas públicas que

garantam os direitos às pessoas que usam álcool e outras drogas, com base na legislação vigente, defesa e orientação acerca das ofertas de prevenção, cuidado, estudos e pesquisas, bem como para a formulação, deliberação, monitoramento e avaliação das políticas sobre drogas na

Bahia, buscando priorizar as estratégias e tecnologias de Redução de Riscos e Danos para o uso de álcool e outras drogas. A Superintendência de Políticas Sobre Drogas e Acolhimento a Grupos Vulneráveis (SUPRAD) foi criada em 04 de maio de 2011, através da Lei Estadual de nº 12.212, a qual “tem por finalidade planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e fiscalizar a execução das políticas públicas preventivas às drogas e de atendimento aos dependentes e suas famílias, promovendo a reinserção social de usuários de drogas (...)”, conforme o Artigo 25, do Decreto de nº 18.189, de 17 de janeiro de 2018.

Dentre tais políticas públicas merece destaque o Programa Corra pro Abraço uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da SEADES/SUPRAD, que tem como objetivo promover cidadania e garantir direitos a pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas em contextos de vulnerabilidade social e econômica e/ou afetadas por problemas relacionados à criminalização das drogas. As ações da iniciativa amparam-se nas estratégias de Redução de Danos físicos e sociais, aproximando seus beneficiários das políticas públicas existentes, uma vez que o estigma e as desigualdades interferem em suas capacidades de busca, acesso e acolhimento pelos serviços públicos. O papel do Programa, em grande medida, é promover uma maior aproximação das pessoas que fazem uso de drogas a serviços públicos, prioritariamente nas áreas de saúde, assistência social, educação e justiça.

A iniciativa permitiu, ainda, a identificação de diversos fatores responsáveis pelo aumento da vulnerabilidade dessa população, o que vem influenciando o desenvolvimento de ações de prevenção, sobretudo junto ao público adolescente e jovem de bairros periféricos de Salvador. Dentre tais fatores, destacam-se a baixa escolaridade, a baixa renda familiar, a falta de ocupação profissional, a discriminação de gênero/raça/cor/idade e a fragilidade dos vínculos familiares. Diante de tais condições, o uso e o tráfico de drogas emergem como formas inadequadas de busca pela inclusão social, acentuando ainda mais as desigualdades sociais, contribuindo para a reprodução da exclusão e da miséria social.

Entre 2016 e 2023, o Programa Corra pro Abraço realizou mais de 292 mil atendimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade extrema em Salvador, alcançando a população em situação de rua e adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, risco social e de saúde, além de pessoas que cumprem medidas cautelares por crimes associados ao uso e/ou tráfico de drogas, através de parceria firmada com o Tribunal de Justiça da Bahia. Vale ressaltar que o acompanhamento sistemático realizado pelas equipes transdisciplinares altamente qualificadas garantiu a mais de 35 mil pessoas o acesso a direitos fundamentais, através de encaminhamentos assistidos às redes SUS e SUAS, Programas de Habitação, Sistema de Justiça e Rede Socioeducativa, serviços de emissão de documentação, redes escolares, programas de inserção e capacitação profissional e acesso a bens culturais e esportivos.

Além do atendimento direto aos beneficiários, é meta prioritária do Programa a qualificação dos profissionais que atuam nos serviços que compõem as redes e sistemas públicos de Saúde, de Assistência Social, de Segurança Pública, de Educação e de Justiça, para uma atuação técnica e ética competente nessa seara, bem como qualificar os próprios beneficiários para inserção laborativa e geração de renda.

Nos últimos dez anos, o Programa Corra pro Abraço atendeu milhares de pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas e em contexto de vulnerabilidade social extrema, ao passo em que acompanhou sistematicamente mais de 15.000 delas, tendo garantido diversos direitos e promovido a inclusão social dos beneficiários, através da realização de atendimentos multidisciplinares na perspectiva biopsicossocial; mais de 41.300 encaminhamentos para os serviços e equipamentos públicos voltados para a garantia de direitos, através de articulações junto às redes SUS, SUAS,

Sistema de Justiça, Cultura e Educação, dentre outros; 6.300 oficinas de arte-educação, esportes e outros; mais de 240 saídas e acessos a bens culturais e intervenções urbanas, tendo alcançado um percentual geral de 68% de efetivação dos encaminhamentos realizados.

Com a ampliação do Programa, cujos Termos de Colaboração foram assinados no mês de março de 2023, contemplou-se a implantação do Centro de Referência de Redução de Danos e População em Situação de Rua Maria Lúcia Pereira, o Observatório de Políticas Sobre Drogas do Estado da Bahia e o Núcleo de Inclusão Social, no município de Salvador. Além da continuidade e ampliação da execução na Capital, o Programa foi implementado também nos municípios de Feira de Santana e de Vitória da Conquista.

Diante da atual conjuntura da política sobre drogas, faz-se cada vez mais necessário que as ações de Redução de Riscos e Danos sejam expandidas por todo Estado da Bahia. Uma vez que o Corra pro Abraço é o único Programa de Redução de Danos do Estado e está completando dez anos de existência, esta Superintendência de Políticas Sobre Drogas e Acolhimento a Grupos Vulneráveis – SUPRAD tem a seguinte perspectiva inicial de desenho de um projeto de ampliação/territorialização do Corra pro Abraço:

- A implementação do Programa Corra pro Abraço nos 11 (onze) municípios que possuem mais de 150.000 mil habitantes nos quatro primeiros anos de governo; e
- A implementação nas cidades pólos dos Territórios de Identidade da Bahia, gradativamente.

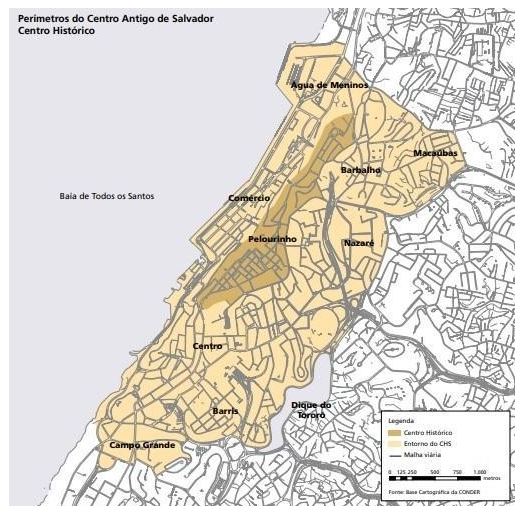
É neste contexto que se encontram os municípios de Lauro de Freitas, Juazeiro, Barreiras e Porto Seguro, grandes centros urbanos e que possuem mais de 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes. Conforme pode ser observado no mapa abaixo, Lauro de Freitas está localizado no território Metropolitano de Salvador (26), Juazeiro no território do Sertão do São Francisco (10), Barreiras no território da Bacia do Rio Grande (11) e Porto Seguro no território da Costa do Descobrimento (27). Já estão em andamento ações do Programa Corra pro Abraço em Feira de Santana, território do Portal do Sertão (19), e em Vitória da Conquista, território do Sudoeste baiano (20), além da atuação na capital Salvador.

A proposta de expansão visa a pulverização do Programa Corra pro Abraço em diferentes territórios/regiões, tornando tais cidades-pólo como referências e influências para os demais municípios em seu entorno no que tange às políticas de cuidado

para pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas, que estão em contexto de vulnerabilidade social e econômica e/ou que sofrem diretamente com a violência gerada pela guerra às drogas. Vale ressaltar, ainda, que as quatro cidades listadas estão entre os 163 (cento e sessenta e três) municípios prioritários do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI que concentram 50% das mortes violentas intencionais (MVI) do Brasil. Diversas experiências nacionais e internacionais apontam que as estratégias de Redução de Riscos e Danos voltadas para pessoas que fazem uso e abuso de álcool e outras drogas operam de forma significativa na prevenção, controle e repressão da criminalidade.

Segundo Informativo da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Infocultura, ano 1, nº 2), o Centro Histórico de Salvador (CHS) abriga mais de 67 mil residentes e outras milhares de pessoas que circulam pela região e entorno. Compõe o CHS regiões turísticas como o Pelourinho e o Santo Antônio

Além do Carmo, além de trechos e ruas históricas desse território, como Ladeira da Preguiça, Ladeira da Montanha e Ladeira da Praça,¹ conforme mapa abaixo.



Os pontos de vulnerabilidade social, econômica e patrimonial da região são bastante numerosos e é mais que evidente a necessidade de projetos e políticas públicas voltados para o cuidado junto às pessoas que moram, vivem e transitam na rua ou em condições precárias no Centro Histórico de Salvador e entorno. Assim como em outras capitais brasileiras, o processo de modernização do CHS na década de 1990 buscou atender aos apelos do turismo e da especulação imobiliária sem que houvesse compromisso com o bem estar da população local, negligenciando pequenos comerciantes,

¹ Considera-se Centro Histórico de Salvador a poligonal que delimita o CHS, que inclui Santo Antônio Além do Carmo, Pilar, Carmo, Passo, Taboão, Pelourinho, Sodré, trecho da Baixa dos Sapateiros, Terreiro de Jesus e Barroquinha; as Ruas da Conceição da Praia da Misericórdia, da Ajuda e Chile; os Largos de São Francisco e de São Bento, além da Praça da Sé. Já no Entorno do Centro Histórico (CHS), estão incluídos: o Barbalho, Macaúbas, Água de Meninos, Aquidabã, Saúde, Nazaré, Palma, Campo da Pólvora, Mouraria, Joana Angélica, Lapa, Tororó, São Pedro, Largo Dois de Julho, Piedade, Barris, Mercês, Afritos, Gamboa de Cima, Gamboa de Baixo, Politeama de Cima, Politeama de Baixo, Banco dos Ingleses e parte do Campo Grande (recorte no Histórico Hotel da Bahia).

residentes e pessoas em situação de vulnerabilidade social. O Pelourinho é um território de disputa e tensão e para além das praças, cartões postais e casas coloridas, há em suas entranhas um ecossistema de muita pobreza, violação de direitos e violência.

Iniciado por volta de 1994, o processo de gentrificação do Pelourinho e entorno pretendia afastar a população marginal que já vivia em situação de extrema pobreza, expulsando-os dos casarões para que esses pudessem ser reformados e vendidos ou alugados para uma população mais abastada, numa espécie de esvaziamento funcional. Dentre essas pessoas despejadas que ainda ocupam as ruas, pedem dinheiro, oferecem serviços e buscam estratégias de sobrevivência no Centro Histórico de Salvador, há uma grande parcela de usuários de álcool e outras drogas. É também na década de 1990 que se dá o início do comércio e do uso de Crack nesse território. O projeto de requalificação urbana em nome da preservação dessa área histórica acaba por se tornar uma justificativa para o policiamento excessivo, o que desde então vem gerando constantes conflitos com moradores e transeuntes em situação de vulnerabilidade e uso de álcool e outras drogas.

O último censo municipal realizado em 2009 em Salvador apontou a existência de mais de 2.000 pessoas vivendo nas ruas da capital e, segundo levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica (IPEA), a população em situação de rua cresceu 38% desde 2019 no Brasil, o que possibilita afirmar que o contingente de pessoas morando nas ruas vem numa crescente significativa. Segundo informações colhidas pelo próprio Programa Corra pro Abraço a partir dos depoimentos de seus beneficiários, boa parte dos usuários de álcool e outras drogas que encontram desafios em seus bairros - com o tráfico, com a polícia, com familiares, etc - optam por migrar para o Centro Histórico de Salvador. Sendo assim, é possível concluir que no Centro Histórico há uma concentração dessa população em situação de rua, informação facilmente confirmada quando se transita na região.

Nos últimos anos vem se observando a reatualização das políticas de higienização e gentrificação da década de 1990, favorecendo a ocupação do Centro Histórico e Histórico de Salvador para iniciativas do ramo hoteleiro e comercial de alto padrão em detrimento da criação de políticas públicas de valorização da população local. Diante dessas informações e da visível necessidade de um olhar cuidadoso para os adolescentes, jovens e demais pessoas em situação de rua e uso de álcool e outras drogas na região do Centro Histórico e demais áreas do centro antigo da capital, torna-se urgente destacar equipes multiprofissionais qualificadas para atuação baseada nas estratégias de Redução de Riscos e Danos e promoção de cuidado nesse território.

Ao longo dos seus dez anos de execução, o Programa tem avançado na compreensão do fenômeno e dos fatores responsáveis pela pauperização que ainda têm levado milhares de pessoas a viverem em situação de rua, aumentando consideravelmente a

vulnerabilidade desta população que, dadas as condições degradantes a que está exposta, busca saídas no uso de substâncias psicoativas. O Corra pro Abraço tem alcançado sucesso no acolhimento a pessoas em situação de rua e adolescentes e jovens residentes das periferias, levando o cuidado para os seus espaços de convivência, promovendo escutas sensíveis, aprofundando vínculos, desenvolvendo estratégias de inclusão nos serviços e políticas públicas de Saúde, Assistência Social e Cultura, assim como mediando o acesso à Justiça.

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

A. AÇÕES

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

OBJETIVO 01: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO
AÇÕES:
Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas. Critério de Aceitação: A sede funcionará em horário comercial, devendo estar localizada em região de fácil acesso para as pessoas em situação de vulnerabilidade social, em regiões estratégicas da cidade, prevendo-se a seguinte estrutura física mínima: área para acolhimento e convivência dos beneficiário/recepção; uma sala de atendimento técnico individual; uma sala de atendimento técnico em grupo e realização de oficinas de trabalho; uma sala para reunião; uma sala para a gestão do núcleo; sala para a ASCOM, uma sala para a equipe técnica do núcleo; garagem para guardar o veículo, depósito; banheiro para a equipe técnica, banheiro social; copa e cozinha. Os espaços direcionados para os assistidos devem adotar medidas que promovam a acessibilidade às pessoas com necessidades especiais, bem como portas dos ambientes de uso com travamento simples, sem o uso de trancas ou chaves.
Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede. Critério de Aceitação: A Sede deverá funcionar com equipamentos de comunicação e informática, além de móveis que atendam às necessidades e promovam o bem estar e o conforto dos beneficiários e dos trabalhadores
Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço. Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político-Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc. Critério de Aceitação: Os Instrumentos já existentes deverão nortear todos os eixos de intervenção da Sede e demais espaços em que a equipe atuar em consonância com a Tecnologia Social do Programa Corra pro Abraço. O Projeto Político-Pedagógico poderá ser adaptado e aperfeiçoado de acordo com o contexto local de atuação.
Ação 4: Contratar a equipe de trabalho Critério de Aceitação: A seleção da equipe de trabalho deverá observar os perfis profissiográficos descritos no ANEXO 11 – ATIVIDADES E FUNÇÕES ATRIBUÍDAS A CADA CATEGORIA PROFISSIONAL, correlacionando os currículos dos trabalhadores às ações previstas no presente Edital
Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho Critério de Aceitação: A equipe gestora do Programa, em colaboração com a equipe técnica, à luz da Tecnologia Social do Programa Corra pro Abraço e do Projeto Político-pedagógico do Centro, deverá organizar toda a rotina de trabalho, incluindo processos, procedimentos, fluxos, instrumentos, entre outros aspectos.
Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico-institucional¹ aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação Critérios de aceitação: Os supervisores devem realizar visitas técnicas periódicas aos “campos” de atuação de cada uma das equipes sob sua supervisão, para reconhecimento do campo, mediante “observação participante” e devem participar de reuniões sistemáticas com a Coordenação do Programa. Do mesmo modo, devem se reunir, periodicamente com a equipe, a fim de realizar as escutas dos profissionais e realizar as intervenções de cuidado, encaminhamentos, e orientações que foram devidas.

OBJETIVO 02: Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social e/ou moradores do Centro Histórico de Salvador-BA.

AÇÕES:

Ação 1: Promover a articulação do Programa com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços públicos do Centro Histórico de Salvador-BA e demais localidades do centro antigo de Salvador.

Critério de Aceitação:

As ações sistemáticas de integração das Políticas sobre Drogas se constituem como reuniões de articulação e integração dos equipamentos, serviços e organizações sociais que atuam no campo das Políticas sobre Drogas, nos bairros sob intervenção, bem como o encaminhamento/acompanhamento de demandas de garantias de direitos dos beneficiários e suas famílias para

as diversas políticas públicas de garantia de direitos existentes naqueles bairros.

Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, nos bairros/territórios beneficiados. Critério de Aceitação:

Os atendimentos devem ser ofertados na perspectiva da Abordagem Social, da Redução de Riscos e Danos, do Acolhimento e da Escuta Qualificada, devendo se pautar na lógica do CUIDADO EM LIBERDADE e na abordagem PSICOSSOCIAL. Os assistidos devem ser selecionados para atendimento a partir de critérios de máxima vulnerabilidade: abuso de drogas,

criminalização, histórico de prisões entre familiares, abandono e evasão escolar, entre outros.

Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, nos bairros/territórios beneficiados.

Critério de Aceitação:

O acompanhamento sistemático dos jovens, necessariamente, será realizado por equipe multidisciplinar e pautado pela perspectiva da Redução de Danos, do CUIDADO EM LIBERDADE, da abordagem PSICOSSOCIAL, do CUIDADO INTEGRAL e da individualização do Cuidado, visando sempre a garantia dos direitos dos beneficiários.

Ação 4: Realizar sistematicamente “rodas de conversa” e oficinas com os jovens assistidos.

Critério de Aceitação:

As oficinas e “rodas de conversa” devem objetivar o resgate da auto-estima do beneficiário, bem como a construção do seu protagonismo no acesso a direitos individuais e sociais, utilizando linguagens próximas aos beneficiários, pautadas na educação sócio-interacionista, incluindo a arte-educação e outras abordagens, preferencialmente utilizando ferramentas

tecnológicas multimídia.

Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e a espaços de formação político-cidadã. Critérios de Aceitação:

Os educadores, em colaboração com a equipe técnica, devem promover a ida dos beneficiários a bens culturais públicos, tais como museus, teatros, cinemas e afins, aqui denominada “Saída Cultural”, bem como saídas para espaços de formação

político-cidadã, tais como audiências públicas, manifestações populares, seminários, entre outros

Ação 6: Realizar ações na rua e/ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, tendo como foco a promoção da cidadania e a prevenção do uso abusivo/nocivo de drogas.

Critério de Aceitação:

A equipe técnica, em parceria com os educadores e educadores, deverá promover a realização, pelos próprios assistidos, de ações que envolvam as famílias, a Rede de Atenção Psicossocial e a comunidade em geral, promovendo a reflexão sobre as Políticas sobre Drogas, a promoção da cidadania e o desenvolvimento social do bairro.

OBJETIVO 03: Contribuir para que sejam garantidos os Direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas - SPA e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em

situação de vulnerabilidade social e econômica extrema, no Centro Histórico de Salvador-BA.

AÇÕES:

Ação 1: Promover a articulação do Programa com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e outros serviços públicos do Centro Histórico de Salvador-BA e demais localidades do centro antigo de Salvador.

Critério de Aceitação:

As ações sistemáticas de integração das Políticas sobre Drogas se constituem como reuniões de articulação e integração dos equipamentos, serviços e organizações sociais que atuam no campo das Políticas sobre Drogas, nos bairros sob intervenção, bem como o encaminhamento/acompanhamento de demandas de garantias de direitos dos beneficiários e suas

famílias para as diversas políticas públicas de garantia de direitos existentes naqueles bairros

Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, “in loco”, ou seja, em espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso).

Critérios de Aceitação:

Os atendimentos devem ser ofertados na perspectiva da Abordagem Social, da Redução de Riscos e Danos, do Acolhimento e da Escuta Qualificada, devendo se pautar na lógica do CUIDADO EM LIBERDADE e na abordagem PSICOSSOCIAL.

Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de usuários que se encontram em situação de rua, em cenas de uso ou que buscam ajuda no Centro Histórico de Salvador-BA.

Critério de Aceitação:

O acompanhamento sistemático de beneficiários do Programa, necessariamente, será realizado por equipe multidisciplinar

e pautado pela perspectiva da Redução de Danos, do CUIDADO EM LIBERDADE, da abordagem PSICOSSOCIAL, do CUIDADO INTEGRAL e da individualização do Cuidado, visando sempre a garantia dos direitos dos beneficiários

Ação 4: Realizar oficinas de arte-educação, letramento, Redução de Danos e formação política-cidadã, entre outras temáticas.

Critérios de Aceitação:

As oficinas devem ter caráter periódico e utilizar linguagens próximas aos beneficiários, pautadas na educação sócio-interacionista e na arte-educação, objetivando o resgate da auto-estima do beneficiário, bem como a construção do seu protagonismo no acesso a direitos individuais e sociais.

Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso de usuários de drogas e pessoas em situação de rua a bens culturais e a espaços de formação político-cidadã.

Critérios de Aceitação:

Os educadores, em colaboração com a equipe técnica, devem promover a ida dos beneficiários a bens culturais públicos, tais como museus, teatros, cinemas e afins, aqui denominada “Saída Cultural”, bem como saídas para espaços de formação político-cidadã, tais como audiências públicas, manifestações populares, seminários, entre outros

Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas”, pelos usuários do Programa que se encontram em situação de rua e/ou vulnerabilidade social

Critérios de aceitação:

As “Intervenções Urbanas” são caracterizadas como manifestações artísticas, geralmente realizadas em áreas centrais de grandes cidades, sempre voltadas para a conscientização da população local sobre os direitos de pessoas que fazem uso de

drogas, da prevenção do abuso de drogas e da Redução de Riscos e Danos.

OBJETIVO 04² (OBJETIVO VINCULADO AO LOTE 05, EXCLUSIVAMENTE): Promover a Inclusão Social e Laborativa de pessoas que fazem uso abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema

AÇÕES:

Ação 1: Promover processos formativos em Economia Solidária e Empreendedorismo, beneficiando usuários do Programa Corra pro Abraço

Critério de Aceitação: Serão beneficiados por esta ação tanto os usuários do Programa Corra pro Abraço, no âmbito do Lote 05, quanto os que são assistidos pelos Lotes 01, 02, 03 e 04. Os processos formativos ensejarão a sensibilização de gestores públicos, empresários e Organizações da Sociedade Civil, para que sejam firmadas parcerias que viabilizem iniciativas coletivas e/ou individuais propostas pelos beneficiários. Cada encontro formativo deverá beneficiar no mínimo 10 pessoas e no máximo 50 pessoas, com duração de 20 horas.

Ação 2: Realizar cursos profissionalizantes para os usuários atendidos pelo Programa Corra pro Abraço

Critérios de Aceitação: Serão beneficiados por esta ação os usuários do Programa Corra Pro Abraço do Lote 05, e também os dos Lotes 01, 02, 03 e 04. Os cursos profissionalizantes culminarão com a realização de iniciativas de intermediação de mão de obra e ensejarão a sensibilização de gestores públicos, empresários e Organizações da Sociedade Civil para que sejam firmadas parcerias que viabilizem iniciativas coletivas e/ou individuais propostas pelos beneficiários. Cada turma formada deverá beneficiar no mínimo 08 pessoas e no máximo 20 pessoas, tendo o curso duração de 80 horas.

Ação 3: Capacitar beneficiários do Programa Corra pro Abraço, nas áreas de Redução de Danos, Cidadania e Garantia de Direitos Critério de Aceitação: Serão beneficiados por esta ação tanto os usuários do Programa no âmbito do LOTE 05, quanto aqueles que são assistidos pelas equipes LOTES 01, 02, 03 e 04. O curso de capacitação deverá prever, além de uma carga horária teórica, uma carga horária voltada ao intercâmbio de práticas de Redução de Riscos e Danos entre os usuários e as ações do Programa, bem como a Rede de Saúde Mental. Cada turma formada deverá beneficiar no mínimo 08 e no máximo 20 pessoas, tendo o curso duração de 48 horas

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO												
OBJETIVO 01: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO												
Planejament o do Programa	Indicad or	Unidade	Meio de Verificação	QUANTIDADE META (ANO I)								
Mê s 1		Mê s 2		Mê s 3	Mê s 4	Mê s 5	M ês 6	Mê s 7	Mês 8	M ês 9	Mê s 10	Mê s 11
Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas	Contrato de Locação celebrado	Nº de contratos celebrados	Documento do contrato assinado e registrado em cartório	01	00	00	00	00	00	00		0
Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede	Sede Equipada	Nº de Sedes equipadas	Notas fiscais dos bens adquiridos; fotos da sede equipada	01	00	00	00	00	00	00		00

Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço - Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político-Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc.	Projeto Político-Pedagógico	Nº de Projetos elaborados	Documento do Projeto Político-Pedagógico	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	(
---	-----------------------------	---------------------------	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---

Ação 4: Contratar a equipe de trabalho	Equipe de trabalho contratada	Nº de equipes de trabalho contratadas	Documentos dos contratos de trabalho assinados	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho	Proposta de Rotina de Trabalho elaborada	Nº de propostas elaboradas	Documento da proposta da rotina de trabalho transcrito em ata de reunião de equipe de trabalho	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico-institucional aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação	Horas de Supervisão realizadas	Nº de horas de supervisão realizadas	Listas de presença	00	00	04	02	04	02	04	02	04	02	04	02	04	Igual a 100% - meta cumprida Menor que 100% - meta descumprida

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO												
OBJETIVO 01: Implantar a sede do PROGRAMA CORRA PRO ABRAÇO												
Planejamento do Programa	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	QUANTIDADE META (ANO II)								
Mês 1	Mês 2		Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas	Contrato de Locação celebrado	Nº de contratos celebrados	Documento do contrato assinado e registrado em cartório	00	00	00	00	00	00	00		
Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede	Sede Equipada	Nº de Sedes equipadas	Notas fiscais dos bens adquiridos; fotos da sede equipada	00	00	00	00	00	00	00		
Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço - Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político-Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc.	Projeto Político-Pedagógico	Nº de Projetos elaborados	Documento do Projeto Político-Pedagógico	00	00	00	00	00	00	00		

Ação 4: Contratar a equipe de trabalho	Equipe de trabalho contratada	Nº de equipes de trabalho contratadas	Documentos dos contratos de trabalho assinados	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialme nte cumprida Menor que 50% - meta não cumprid a
Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho	Proposta de Rotina de Trabalho elaborada	Nº de propostas elaboradas	Documento da proposta da rotina de trabalho transcrito em ata de reunião de equipe de trabalho	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialme nte cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico- institucional aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação	Horas de Supervisão realizadas	Nº de horas de supervisão realizadas	Listas de presença	00	00	04	02	04	02	04	02	04	02	04	02	00	Igual a 100% - meta cumprida Menor que 100% - meta descumpr ida

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO												
OBJETIVO 02b: Prevenir o uso abusivo de SPA entre adolescentes e jovens que estão em contextos de vulnerabilidade social Salvador-BA.												
Planejament o do Programa	Indicad or	Unidad e	Meio de Verificação	QUANTIDADE META (ANO I)								
Mê s 1	Mê s 2			Mê s 3	Mê s 4	Mê s 5	M ês 6	Mê s 7	Mê s 8	M ês 9	Mê s 10	Mês 11

Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulação realizadas	Nº de reuniões de articulaçã o realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Súmula assinada de cada reunião realizada	00	03	03	02	02	01	01	01
---	---	--	---	----	----	----	----	----	----	----	----

Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social	Atendiment os realizados	Nº de atendimen tos realizados	Mapa do acesso ao serviço, com identificação das demandas de cada beneficiário	00	00	50	100	100	100	100	100
	Encamin hamentos das pessoas atendidas para serviços e equipam entos das redes e sistemas públicos de	Nº de encami nhame ntos realiza dos	Guias de encaminhamen tos	00	00	25	60	80	60	30	60

	garantia													
	de													
	direitos													

	Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas através dos encaminhamentos realizados	Guias de contra-referência dos encaminhamentos	00	00	15	30	40	30	15	30	40	30	15
Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco/social	Pessoas acompanhadas	Nº de pessoas acompanhadas	Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada	00	00	15	30	30	30	30	30	30	30	30

Ação 4: Realizar sistematicamente "rodas de conversa" e oficinas com os jovens assistidos	"Rodas de conversa" e oficinas realizadas	Nº de "Rodas de conversa" e oficinas realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Planejamento pedagógico das atividades	00	00	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã	Saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Nº de saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	00	00	01	01	01	01	01	01	01	01	01

Encaminha- mentos das pessoas atendidas para serviços e equipament os das redes e sistemas públicos de garantia de direitos	Nº de encam inham entos realiza dos	Guias de encaminha mentos	60	80	60	30	60	80	60	30	60	

	Pessoas atendidas beneficiad as com políticas públicas, através dos encaminh amentos realizados	Nº de pessoa s atendi das benefi ciadas com polític as públic as, atravé s dos encam inham entos realiza dos	Guias de contra- referênc ia dos encaminha mentos	30	40	30	15	30	40	30	15	30	30	15
--	--	--	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco/social	Pessoas acompanhad as	Nº de pessoas acompan hadas	Plano de Acompanham ento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
--	-----------------------------	--------------------------------------	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Ação 4: Realizar sistematicamente "rodas de conversa" e oficinas com os jovens assistidos	"Rodas de conversa" e oficinas realizadas	Nº de "Rodas de conversa" e oficinas realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Planejamento pedagógico das atividades	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos jovens assistidos a bens culturais e espaços de formação política	Saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Nº de saídas culturais e saídas para eventos realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
Ação 6: Realizar ações na rua ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, com foco na Promoção da Cidadania e a Prevenção do Uso Abusivo de Drogas	"Intervenções Urbanas" realizadas	Nº de intervenções urbanas realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Planejamento pedagógico das atividades	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	01

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Planejament o do Programa	Indicad or	Unida de	Meio de Verificaçã o	QUANTIDADE META (ANO I)											
				Mês 1	Mês 2	Mê s 3	Mê s 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mê s 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
OBJETIVO 03b: Contribuir para que sejam garantidos os direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de drogas, estão em situação de rua, estão em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema no Centro Histórico															
Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulação realizadas	Nº de reuniões de articulaçã o realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Súmula assinada de cada reunião realizada	00	03	03	02	02	01	01	01	01	01	01	01

Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua, "in loco", ou seja, em espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso).	Atendimentos realizados	Nº de atendimentos realizados	Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários	00	200	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300
Pessoas atendidas	Nº de pessoas atendidas	Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários	00	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
	Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos	Nº Encaminhamentos realizados	Nº Encaminhamentos realizados	00	80	120	100	120	100	80	120	100	120	100	80	Igual meta De 99% par cur Meno meta cump
	Pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Guias de contra-referência dos encaminhamentos	00	40	60	50	60	50	40	60	50	60	50	40	Igual meta De 99% par cur Meno meta cump
Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático do público beneficiário	Pessoas acompanhadas	Nº de pessoas acompanhadas	Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada	00	00	15	25	25	25	25	25	25	25	25	25	Igual meta De 99% par cur Meno meta cump

Ação 4: Realizar oficinas de arte- educação, letramento, RD, formação político- cidadã, entre outras temáticas	Oficinas realizadas	Nº de oficina s realiza das	Planejame nto pedagógic o das Oficinas Listas de presença Registro fotográfic o ou em vídeo Relatório de monitora mento das Oficinas	00	00	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 5: Realizar ações de promoção de acesso dos assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã com o público do Programa	Saídas realizadas	Nº de saídas realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	00	00	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas” pelos assistidos do Programa	Intervenções Urbanas promovidas e apoiadas	Nº de Intervenções Urbanas promovidas e apoiadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	01	01	Igual a 100% - meta cumprida Menor que 100% - meta não cumprida

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO															
Planejament o do Programa	Indica dor	Unida de	Meio de Verificaçã o	QUANTIDADE META (ANO II)											
				Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12				
Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4												
OBJETIVO 03b: Contribuir para que sejam garantidos os direitos e o Cuidado Integral a pessoas que fazem uso abusivo de drogas, encontram em situação de rua, estão em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema no Município de Salvador-BA.															
Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos locais	Reuniões de articulação realizadas	Nº de reuniões de articulação realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Súmula assinada de cada reunião realizada	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
Ação 2: Ofertar atendimento a pessoas que se encontram em situação de rua,	Atendime ntos realizados	Nº de atendi mentos realiza dos	Mapa de campo, com identificaçã o das demandas dos	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300	300

“in loco”, ou seja, em			usuários												
espaços públicos onde haja concentração de usuários de drogas (cenas urbanas de uso).	Pessoas atendidas	Nº de pessoas atendidas	Mapa de campo, com identificação das demandas dos usuários	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	00

	Encaminhamentos das pessoas atendidas para serviços e equipamentos das redes e sistemas públicos de garantia de direitos	Nº Encaminhamentos realizados	Nº Encaminhamentos realizados	80	120	100	120	100	80	120	100	120	100	80	00
Pessoas atendidas beneficiadas com política pública, através dos encaminhamentos realizados	Nº de pessoas atendidas beneficiadas com políticas públicas, através dos encaminhamentos realizados	Guias de contrarrefêrência dos encaminhamentos	40	60	50	60	50	40	60	50	60	50	40	00	Iguais De 7 met parc cum Menor

dos																	
Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático do público beneficiário	Pessoas acompanhadas	Nº de pessoas acompanhadas	Plano de Acompanhamento do Cuidado (PAC) de cada pessoa acompanhada	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	00

Ação 4 : Realizar oficinas com os públicos pop-rua e da UAR	Oficinas realizadas	Nº de oficinas realizadas	Planejamento pedagógico das Oficinas Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo Relatório de monitoramento das Oficinas	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	00	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 5: Realizar ações de promoção de acesso dos assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã com o público do Programa	Saídas realizadas	Nº de saídas realizadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	00	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
Ação 6: Promover e apoiar a realização de “Intervenções Urbanas” pelos assistidos do Programa	Intervenções Urbanas promovidas e apoiadas	Nº de Intervenções Urbanas promovidas e apoiadas	Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida Menor que 100% - meta não cumprida

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO												
Planejamento do Programa	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	QUANTIDADE META (ANO I)								
				Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	
Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4									
OBJETIVO 04 (OBJETIVO VINCULADO AO LOTE 05, EXCLUSIVAMENTE): Promover a Inclusão Social e Laborativa de pessoas que abusivo de drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica extrema												

[illegible]

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

OBJETIVO 04 (OBJETIVO VINCULADO AO LOTE 05, EXCLUSIVAMENTE): Promover a Inclusão Social e Laborativa de pessoas que usam drogas e se encontram em situação de rua, estão em conflito com a Lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica.

			Listas de presença registro fotográfico ou em vídeo													
Ação 2: Realizar cursos profissionalizantes para os usuários atendidos pelo Programa Corra pro Abraço dos Lotes 01,02,03, 04 e 05.	Turmas formadas em curso	Nº de turmas formadas em curso	Planejamento pedagógico dos cursos Relatórios de execução dos cursos Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00

Ação 3: Capacitar beneficiários do Programa Corra pro Abraço, nas áreas de Redução de Danos, Cidadania e Garantia de Direitos	Turmas formadas em curso	Nº de turmas formadas em curso	Planejamento pedagógico dos cursos Relatórios de execução dos cursos Listas de presença Registro fotográfico ou em vídeo	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	Igual a 100% - meta cumprida De 75% a 99% - meta parcialmente cumprida Menor que 50% - meta não cumprida
---	--------------------------	--------------------------------	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	--

F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O Programa Corra pro Abraço tem como princípio o cuidado integral baseado na estratégia de redução de riscos e danos que prima por um acompanhamento longitudinal baseado no manejo multiprofissional, alinhado à articulação e encaminhamento à rede de atendimento e cuidado. Por esse princípio, as ações aqui elencadas precisam ser realizadas de forma integrada, enquanto um conjunto de cuidados possíveis e que devem ser aplicados a partir das especificidades de cada indivíduo.

Metodologia para as ações do Objetivo 1:

Ação 1: Celebrar contrato de locação de espaço adequado para o desenvolvimento das ações previstas:

O espaço a ser instalada a sede do Programa Corra pro Abraço no Centro Histórico de Salvador deverá ser identificado e escolhido a partir das seguintes etapas:

- Visitação a imóveis disponíveis para aluguel, preferencialmente no perímetro de atuação de Lote 5, para averiguar adequação aos critérios de aceitação dispostos em edital resultando em registros fotográficos ou em vídeo para envio à SEADES;
- Visitação junto à representação da SEADES àqueles imóveis identificados como os mais adequados para instalação do Programa para escolha do local a ser implantado o núcleo;
- Celebração de contrato de locação com o imóvel escolhido. Ação 2: Equipar o espaço físico da Sede:

Após a locação, o espaço deverá passar pelas adequações necessárias para início das atividades, como revisão elétrica, instalação de rede de internet, reparos gerais que se mostrarem necessários. Após essa etapa, serão instalados equipamentos e mobiliário necessários para o

funcionamento dos serviços oferecidos pelo Programa, como mesas, cadeiras, computadores, impressoras, ar condicionado, etc. também poderão ser adquiridos equipamentos para uso em atividades externas, como datashow, caixa de som, equipamento fotográfico, etc.

Ação 3: Adaptar e aperfeiçoar o Projeto Político-pedagógico do Serviço. Explorar, analisar e estudar os instrumentos de trabalho do Programa Corra pro Abraço, tais como: Projeto Político-Pedagógico, Código de Conduta Ética, Plano de Acompanhamento do Cuidado, etc.

Os instrumentos e projeto político pedagógico do programa são elementos fundamentais para garantia do sucesso e qualidade das ações e serviços oferecidos. Os instrumentos já existentes deverão ser preservados e aperfeiçoados sempre que a conjuntura demonstrar necessidade de adequação para melhor fluxo de informações e maior qualidade do trabalho da equipe.

Já o projeto político pedagógico deverá ser modelado conforme as conjunturas e as demandas de cada território e estratégia de atuação. Para tanto, partiremos dos princípios da educação popular que preza por uma construção participativa, onde os principais atores da ação finalística podem opinar e construir coletivamente. Desta forma, o Projeto Político será adaptado através de uma programação inicial a qual denominamos de imersão pedagógica de formação e planejamento, a ser realizada assim que a equipe estiver contratada. Para execução dessa tarefa, caberá à equipe de coordenação o plano de ação que considere metodologias que favoreçam a integração e participação da equipe.

Ação 4: Contratar a equipe de trabalho: A equipe de trabalho será contratada de acordo com as funções e requisitos descritos no edital. Sempre que necessário, será realizada seleção pública para ocupação de vagas ociosas.

Ação 5: Elaboração da rotina de trabalho: A rotina de trabalho é produto derivativo do Projeto Político-pedagógico. Ela deverá refletir as necessidades de organização da rotina da equipe no formato ideal para o cumprimento do Projeto, resguardando a melhor qualidade para os serviços prestados.

Ação 6: Ofertar sessões sistemáticas de Supervisão Clínico-institucional¹ aos técnicos que compõem as equipes do Programa Corra pro Abraço, para qualificação técnica da sua atuação: As supervisões clínicas são serviço importante de cuidado ofertado aos cuidadores e de fortalecimento e qualificação do serviço prestado. As supervisões deverão ser realizadas por profissional qualificado, com histórico de atuação em serviços de cuidado longitudinal a populações vulnerabilizadas. O formato, local e divisão de carga horária das supervisões também devem refletir o contexto e o projeto político pedagógico, podendo ocorrer na sede ou nos campos, em dias e horários combinados entre a equipe e o supervisor/a.

Metodologia para as ações dos objetivos 2 e 3:

Ainda que considerando as especificidades da atuação com juventudes de bairros periféricos e de pessoas em situação de rua, entre outras vulnerabilidades, há que se preservar um mínimo de harmonia e equilíbrio nas ações do Programa. Desta forma, as ações diretas de campo deverão considerar os seguintes princípios.

Ação 1: Promover articulação do Programa com a RAPS local e outros serviços públicos

A **articulação** de rede é tarefa imprescindível para o sucesso do cuidado reservado a indivíduos vulnerabilizados de bairros periféricos. Essa articulação precisa considerar todas as possibilidades de oferta de cuidado que o território possa ofertar. Isso indica que deve ser considerado

na articulação, os pontos da rede considerados “formais”, mas também os informais, os públicos, mas também os privados e comunitários. Para a articulação de rede obter sucesso é preciso considerar as seguintes estratégias:

- a. Contato inicial de apresentação e diálogo entre as partes: importante esse momento ser presencial, se o contexto permitir;
- b. Realização de reuniões e encontros individuais para discussão de manejo de casos específicos;
- c. Realização de encontros coletivos que promovam a integração entre os diversos pontos da rede;
- d. Participação em eventos promovidos pelos pontos da rede a fim de estreitar as relações e melhor compreender o serviço;
- e. Convidar os parceiros da rede para encontros e eventos do Programa Corra pro Abraço;
- f. Manter os contatos de referência sempre atualizados, para evitar a perda total da relação com os pontos da rede de atenção e cuidado;

Ação 2: Ofertar atendimento a jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco social nos bairros beneficiados e pessoas em situação de rua;

O atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade deve atentar para princípios do desenvolvimento integral e não podem prescindir da atuação multiprofissional. Neste sentido, deve-se ter em destaque que todos os profissionais do Corra pro Abraço são potencialmente responsáveis pelo atendimento e devem primar pelos princípios norteadores do Programa.

Os atendimentos podem ocorrer de forma individual ou coletiva, a depender do contexto e dos objetivos do cuidado. Os atendimentos coletivos ocorrem nas rodas de conversa e oficinas que serão descritas mais adiante. Já os atendimentos individuais podem ser feito por um ou mais dos profissionais, a depender das especificidades do caso ou do vínculo do jovem beneficiário. Esses atendimentos devem, sempre que possível, ocorrer em local adequado, que preserve a confidencialidade necessária ao manejo de cada demanda.

O atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade podem ocorrer por demanda espontânea ou por busca ativa – estratégia em que cabe aos profissionais a identificação e mobilização de pessoas no perfil do Programa a partir, sobretudo, da articulação com a rede de atenção e cuidado local e do conhecimento e integração com a comunidade. A partir de cada atendimento, a equipe deve

identificar possibilidades de encaminhamento à rede que respondam às demandas que o manejo de cada caso apresentar. Os encaminhamentos devem ser feitos pela equipe de referência, que também é responsável em acompanhar a efetivação do direito.

Ação 3: Realizar o acompanhamento sistemático de jovens em situação de vulnerabilidade e/ou risco/social, nos bairros beneficiados e pessoas em situação de rua

A metodologia de cuidado do Programa Corra pro Abraço requer um acompanhamento longitudinal. Isso quer dizer a realização de uma série de atendimentos necessários ao manejo da situação de cada pessoa. Todo acompanhamento começa pelo primeiro atendimento, que deve ser realizado através da escuta qualificada. Esse primeiro atendimento deve buscar garantir um primeiro desenho das situações de vulnerabilidade que atravessam o indivíduo, identificando suas demandas e as possibilidades de manejo destas.

O primeiro atendimento também deve garantir a abertura do PAC – Plano de Acompanhamento do Cuidado. Esse instrumento é essencial ao

registro do desenvolvimento do cuidado, desde o “marco zero” (contexto em que o jovem é recebido no Programa) até o último cuidado ofertado ou direito acessado. O PAC possibilita o acompanhamento dos casos por diversos profissionais, inclusive possibilitando o acesso ao histórico do cuidado quando da mudança de equipe. O PAC também é um instrumento de propriedade do usuário e deve ser preenchido em diálogo com esse, inclusive garantindo o acesso sempre que desejado.

O acompanhamento longitudinal no Programa Corra pro Abraço deve revelar aos assistidos, possibilidades de reconfiguração de suas trajetórias a partir da superação de vulnerabilidades. Deve considerar os serviços ofertados pelo próprio Programa, mas sobretudo, deve servir de ponte entre o usuário e a rede de atenção e cuidado, como garantia de acesso aos direitos.

Ação 4: Realizar sistematicamente “rodas de conversa” e oficinas com os assistidos

As rodas de conversas e oficinas para pessoas no perfil prioritário do Programa Corra pro Abraço deve utilizar metodologias dinâmicas e participativas, a partir de uma pedagogia de baixa exigência, ou seja, deve contemplar pessoas analfabetas, com baixa escolaridade, com dificuldades de leitura e escrita, déficit de atenção, hiperativos, com problemas vários relacionados à saúde mental, etc.

A formação de assistidos do Corra trabalha simultaneamente com os quatro pilares da educação: aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer. O papel do educador é de mediador da aprendizagem e não o de mero transmissor de conhecimento.

O objetivo é que a aprendizagem se desenvolva a partir do fazer (a ação), produzindo novos sentidos (a reflexão), co-criando, resignificando o que já sabiam (as novas ações), reinventando-se como pessoas, profissionais e cidadãos.

O princípio metodológico que norteia a CIPÓ – Comunicação Interativa – e, consequentemente, serve de norte para o presente projeto – é a Educação pela Comunicação: uma metodologia de ensino-aprendizagem em que os indivíduos participam ativamente da produção de peças e ações de comunicação que, uma vez disseminadas, geram novos processos de educação e de mobilização social.

A Educação pela Comunicação tem por objetivo promover o pleno desenvolvimento do educando, de forma a contribuir para que ele se realize no âmbito pessoal, social, político e profissional, pautado na co-responsabilização e em valores éticos, humanitários e de valorização da diversidade.

Dado este caráter da Educação pela Comunicação, a formação alicerçada sobre esta metodologia se caracteriza por articular bem as aulas teóricas e práticas – ambos os momentos devem complementar-se, de modo a favorecer o desenvolvimento integral dos educandos. Por princípio, portanto, a carga horária das aulas teóricas e práticas se iguala.

Outro aspecto importante da educação pela comunicação que a torna adequada à utilização nessa proposta é seu caráter transversal o que possibilita a reflexão em torno das mais variadas temáticas. Assim, pretendemos, a partir do consumo crítico e da produção de peças e ações de comunicação, abordar diversos temas essenciais para a formação da juventude negra como agentes de cultura: racismo/preconceito/discriminação, desigualdade racial, de gênero, de geração, classe,

etc., diversidade sexual, e as interseções entre essas singularidades que torna o processo de exclusão muito complexo. A transversalidade e a interseccionalidade serão sempre o caminho norteador das abordagens acerca da realidade em que vive a juventude mais vulnerabilizada no Brasil.

As rodas de conversa devem tratar de temas relacionados ao desenvolvimento pessoal e social da juventude e suas comunidades e sobre redução de riscos e danos. Para isso, trazemos a seguir uma ementa norteadora dessas rodas:

Desenvolvimento Pessoal e Social: Definição de cidadania e análise de exemplos práticos. Discussão sobre responsabilidade e racismo sócio-ambiental. Reflexão sobre consumo, cidadania e acesso a direitos. Diálogos sobre diversidade cultural. Reflexão sobre direitos e diversidade. Estudo sobre convivência e atuação em contextos de diferenças de gênero, etnia, religião e de idade. Apresentação e discussão sobre medidas de prevenção e combate à exploração sexual e outras formas de violência perpetradas conta a juventude.

Redução de Riscos e Danos: Diálogos sobre autocuidado e cuidado coletivo. O cuidado com o corpo e o acesso a saúde. O uso de drogas nas culturas juvenis. Uso abusivo e redução de riscos e danos. Os efeitos das diferentes substâncias sobre o corpo. Prevenção às ISTs e outras doenças infectocontagiantes. Gravidez não planejada.

As oficinas realizadas versarão sobre linguagens e técnicas de comunicação de devem ser escolhidas de acordo com as características dos jovens acompanhados e os contextos das comunidades. Trazemos a seguir algumas possibilidades com suas ementas:

INTRODUÇÃO AO VÍDEO - Estudo e aplicação de formatos, estilos e técnicas para televisão, vídeo e cinema. Estudo de leis relacionadas ao audiovisual. Desenvolvimento de técnicas de montagem de banco de imagens e arquivamento. Análise das etapas de produção. Estudo de técnicas de gravação e edição. Estudo de procedimentos de autoração e equipamentos de imagens.

Introdução à Fotografia - Pesquisa sobre a história da fotografia. Estudo dos princípios básicos de luz, câmera, e imagens. Definição de iluminação, enquadramento, contraste, textura e cor. Definição de iluminação, enquadramento, contraste, textura e cor. Aplicação de técnicas de tratamento de imagens e de edição em arquivos digitais. Demonstração de como contar banco de imagens. Produção de fotoclips, animações fotográficas, entre outros.

Culturas Digitais e Mobilização de Redes Sociais - Estudo sobre cultura digital. Discussão sobre a existência de lixo tecnológico e procedimentos ambientalmente corretos. Utilização de ferramentas de editoração de texto, de planilhas eletrônicas, de imagens e de áudio. Desenvolvimento de procedimentos de comunicação e mobilização em redes sociais em benefício da arte e da cultura local.

Introdução à Produção Cultural - Estudo sobre elaboração de projetos e captação de recurso. Conhecimento dos objetivos e alcance da assessoria de comunicação. Desenvolvimento de produção executiva. Conhecimento e análise de prestação de contas.

Design Gráfico - Conhecimentos básicos de edição em plataforma digital para textos, imagens e figuras, concepção e produção de arte para diversos produtos gráficos (revistas, folders, jornais, etc.).

No que diz respeito ao produto final, o processo formativo da CIPÔ já se baseia na elaboração de peças de comunicação, tendo o produto final a missão de materializar o processo educativo que lhe deu origem.

Comunicação Arte e Cultura como estratégia de ressignificação das vivências sociais urbanas das pessoas em situação de rua:

Os diálogos de ensino-aprendizagem com grupos culturais vulnerabilizados a exemplo de pessoas em situação de rua requerem, sobremaneira, aspectos centrais da educação popular contextualizada. É importante, para que alcancem os resultados esperados, que exista uma diversidade de possibilidades metodológicas que facilitem os processos e reverberem nas realidades dessas pessoas.

Essas ações precisam observar as especificidades contextuais no que tange a dois elementos:

1. **O ambiente de aprendizagem:** o espaço de aprendizagem, por rotina, das pessoas em situação de rua é a rua. Seja em espaços de trânsito como avenidas, territórios de circulação comercial etc., seja em espaços de encontro como praças e pontos de cuidado que acolhem essa população, é no ambiente externo que grande parte do “aprendizado da rua” se constrói. Esse ambiente é repleto de intensas interações sonoras e visuais. Por esse motivo, as metodologias de aprendizagem neste contexto devem considerar as possibilidades de diálogo com ele, para além das pessoas.
2. **Os sujeitos de aprendizagem:** Esses indivíduos, apesar de geralmente serem enxergados como uma massa homogênea, são seres diversos e, muito provavelmente, repletos de ausências quanto aos pré-requisitos usuais de acesso a projetos educativos, mas certamente muito repletos de habilidades das mais diversas para produção de conhecimento, informação, arte e comunicação. Identificar essas habilidades e atuar junto a elas é um desafio ao qual a equipe não poderá se furtar.

Considerando esses dois elementos, as ações de ensino-aprendizagem voltadas para esses sujeitos devem buscar promover, sobretudo, a ressignificação da interação dessas pessoas com o ambiente em que vivem: a rua. Isso se dará com o fortalecimento e uso das habilidades identificadas. Por isso, as oficinas e rodas de diálogo deverão considerar o uso educativo da comunicação, arte e cultura. De antemão, consideramos as seguintes possibilidades que serão apresentadas.

1. **Oficina de leitura e escrita criativa:** buscando fortalecer as habilidades de leitura e escrita, requisito fundamental para acesso a vários direitos, deverá se realizar rodas de leitura e escrita criativa a partir de usos de linguagens artísticas como a música e a poesia, sobretudo a partir da estética do Rap, despertando a criatividade dos participantes e produzindo textos autorais, sejam escritos, sejam em formato de áudio. As oficinas de leitura e escrita criativa serão atividades fluídas, curtas, mas rotineiras.
2. **Oficina de fanzine:** com o objetivo de construir e produzir informação pelos próprios assistidos, a oficina de fanzine, atuará a partir de técnicas “artesanal” como colagem, ilustração, hq, etc. Os fanzines resultados da oficina serão reproduzidos em tiragens e poderão ser distribuídos pelos próprios assistidos com as pessoas, locais e serviços com os quais se relacionam.
3. **Oficina de jornal mural:** utilizando as mesmas técnicas do fanzine, a oficina de jornal mural é uma possibilidade de produção de informações pelos próprios assistidos e de disseminação apropriada aos seus ambientes de circulação. Com a produção do jornal muram em tamanho A2,

através da técnica do lambe o jornal poderá ser colado em paredes, muros, murais e pilastras, ressignificando a relação dos assistidos com as ruas por onde circulam. Com o amadurecimento da experiência com o fanzine e o jornal mural, poderemos

chegar a produção de um instrumento de comunicação dos assistidos do programa: boletim, jornal, revista, etc. Tudo dependerá do amadurecimento dessas experiências.

4. **Oficina de Graffiti:** O graffiti é uma técnica artística com fácil diálogo com a arquitetura urbana. Uma oficina de graffiti poderá produzir como resultado intervenções urbanas nos espaços de vivência dos assistidos, potencialmente ressignificando suas relações com esse espaço e as demais pessoas que ali circulam.
5. **Oficina experimental de fotografia “etnofotografia da rua”:** a oficina experimental de fotografia deve utilizar técnicas artesanais e analógicas a exemplo da foto na lata, máquinas fotográficas analógicas descartáveis e máquinas instantâneas. As oficinas deverão produzir uma mostra etnográfica da rua a partir da visão dos próprios assistidos. Essa mostra também deve tomar as ruas, postes, muros e pilastras das ruas, como forma de demarcação política das consequências da invisibilidade dessa população.
6. **Sarau do Corra:** A partir dos resultados das oficinas de leitura e escrita criativas, poderão ser realizadas oficinas de poesia e recital, resultando na realização de saraus. Os saraus são, por princípio, espaços de compartilhamento de produções artísticas como música e poesia, e podem também se transformar em importante oportunidade de lazer, fruição cultural e convivência entre os assistidos/as.

7. **Cine Rua:** a realização de Sessões de Cineclube na rua são experiências exitosas de produção de lazer e aprendizagem com populações vulnerabilizadas. A CIPÓ já realizou, junto com o Movimento Que Ladeira é Essa, na ladeira da Preguiça diversas sessões neste formato. O Cine Rua, poderá, além de exibir produtos de audiovisual, poderá integrar outros elementos como rodas de diálogo, apresentações artísticas de todas as ordens, etc.

Ação 5: Realizar ações de promoção do acesso dos assistidos a bens culturais e espaços de formação político-cidadã

O acesso a bens culturais e demais espaços de formação é estratégia fundamental do desenvolvimento integral reservado a assistidos em situação de vulnerabilidade, visto que a eles é negado o direito ao consumo e fruição cultural em sua diversidade. Para o trabalho com juventude, o acesso a espaços deve considerar sobretudo sua relação com as formações oferecidas pelo programa, como estratégia de fortalecimento do processo formativo e de introdução desses jovens ao mercado das áreas específicas. Entretanto, também podem ser considerados espaços que proporcionem lazer e diversão necessários ao cuidado do corpo e da mente. Para PopRua os acessos a bens culturais devem considerar sobretudo o direito à cidade, como direito a acessar espaços sobretudo públicos e financiados com recursos públicos, espaços que são negados historicamente a essa população a partir de critérios e exigências elaboradas justamente para eliminar a possibilidade de acesso dessas pessoas.

As saídas culturais serão realizadas com o acompanhamento da equipe de referência e devem garantir minimamente o transporte de ida e volta e a alimentação adequada ao período em que durar a atividade.

Ação 6: Realizar ações na rua ou em espaços culturais, educacionais e alternativos, com foco na Promoção da Cidadania e a Prevenção do Uso Abusivo de Drogas

As intervenções urbanas são estratégias importantes de disseminação do Programa Corra pro Abraço, seus princípios e metodologia. Na metodologia da educomunicação, essas ações são resultado dos processos formativos realizados nas oficinas de linguagens de comunicação,

conforme descrito anteriormente. São mostras e outros eventos que exibem para a comunidade o resultado do trabalho com essa juventude. Essas ações podem ocorrer em espaços abertos como praças, campos e quadras de futebol, feiras, ou em espaços fechados como escolas, centros culturais, CRAS, associação de moradores, centro social urbano, etc.

As intervenções urbanas também cumprem, no Corra, a função de ressignificar a visão que as comunidades tem dos assistidos com o perfil prioritário no programa, passando esses da condição de “pessoas problemáticas” e não desejadas a referências de liderança e de realização profissional.

Metodologia para as ações do objetivo 4:

Ação 1: Promover processos formativos em Economia Solidária e Empreendedorismo, beneficiando usuários do Programa Corra pro Abraço

Os processos formativos em economia solidária e empreendedorismo deverão considerar os contextos e as oportunidades de obtenção de renda de cada população assistida (jovens e pessoas em situação de rua do centro histórico e de cidades do interior). Também deverá considerar as características dos assistidos, promovendo interações a partir de metodologias próprias de educação popular contextualizada.

Para garantir a participação de assistidos dos diversos lotes, propomos uma formação híbrida. Neste modelo, 40% da carga horária será ministrada em formato on-line com participação de todos os lotes e outros 60% serão ministrados em formato presencial em cada território. Os encontros presenciais buscarão focar nas especificidades contextuais de cada território. Para isso, será aplicado um questionário diagnóstico com os assistidos e as equipes locais com o objetivo de identificar as demandas.

Ação 2: Realizar cursos profissionalizantes para os usuários atendidos pelo Programa Corra pro Abraço dos Lotes 01,02,03, 04 e 05.

Considerando os mesmos princípios metodológicos da ação 01, os cursos profissionalizantes deverão considerar as metodologias de educação popular contextualizada. Como são poucas vagas para 05 territórios distintos, adotaremos também um formato híbrido, em que 60% do curso será ministrado em formato remoto e 40% em formato presencial.

No formato remoto serão priorizados os conteúdos mais teóricos, enquanto a prática será concentrada nos encontros presenciais. As habilidades laborais focos dos cursos deverão ser escolhidas em consenso entre as equipes dos lotes envolvidos em cada turma. Nos encontros presenciais poderão ser destacadas questões de maior demanda em cada território. Para que essas formações híbridas ocorram, necessitaremos de apoio das equipes locais para garantia da estrutura mínima de acesso a internet dos assistidos e de realização das ações presenciais.

Ação 3: Capacitar beneficiários do Programa Corra pro Abraço, nas áreas de Redução de Danos, Cidadania e Garantia de Direitos.

A metodologia da ação 3 é basicamente idêntica a da ação 2 e 01: um curso híbrido, sendo neste caso 50% do curso realizado de forma on-line e outros 50% em formato presencial.

Obs: A identificação dos assistidos para cada formação será da equipe de cada lote, a partir de critérios que deverão ser estabelecidos em consenso entre as equipes do programa e a SEADES.

G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Para controle do desempenho das parcerias, a SEADES/SUPRAD utilizará o quadro modelo abaixo, para todos os objetivos e todas as ações descritas no **QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO** acima, no âmbito do **Lote 01, Lote 02, Lote 03, Lote 04 e Lote 05:**

QUADRO PARA AFERIÇÃO DO DESEMPENHO DOS LOTES																								
PLANEJAMENTO / AÇÃO	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO	QUANTIDADE META PREVISTA = P/ META REALIZADA = R																					
			M 01	M 02	M 03	M 04	M 05	M 06	M 07	M 08	M 09	M 10	M 11	M 12										
OBJETIVO 1																								
1.1																								
Desempenho por período																								
Desempenho da parceria																								

H. EQUIPE DE TRABALHO

Ano 1

EQUIPE DE TRABALHO											
Nº.	Cargo	Qtde de trabalhadores (Q)	Forma de Vínculo	Carga Horária Semanal			ENCARGOS				
					Remuneração Bruta (Mensal)	Total Remuneração Bruta Anual (A)	FGTS	FGTS Multa Rescisória	INSS Patronal	PIS	13º Salário
1	Agente de Redução de Danos	4	CLT	40	1.697,85	18.676,35	135,83	54,33	432,95	16,98	141,4
3	Educador	2	CLT	30	2.617,65	28.794,15	209,41	83,76	667,50	26,18	218,1
4	Assistente Social	2	CLT	30	3.070,00	33.770,00	245,60	98,24	782,85	30,70	255,8
5	EducadorFísico	1	CLT	30	2.617,65	28.794,15	209,41	83,76	667,50	26,18	218,1
6	EducadorJurídico	1	CLT	30	3.070,00	33.770,00	245,60	98,24	782,85	30,70	255,8
7	Psicólogo	2	CLT	30	3.070,00	33.770,00	245,60	98,24	782,85	30,70	255,8
8	Supervisor de campo	1	CLT	40	3.280,49	39.365,88	262,44	104,98	836,52	32,80	273,3
9	Estagiário	2	CLT	20	892,50	9.817,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Coordenador das ações previstas no Lote 02	1	CLT	40	5.221,65	62.659,80	417,73	167,09	1.331,52	52,22	435,1
11	Coordenador Pedagógico	3	CLT	40	4.866,75	58.401,00	389,34	155,74	1.241,02	48,67	405,5
12	Assistente de Coordenação	1	CLT	40	3.649,53	43.794,36	291,96	116,78	930,63	36,50	304,1
13	Assessor de Comunicação	1	CLT	40	3.489,66	41.875,92	279,17	111,67	889,86	34,90	290,8
14	Motorista	1	CLT	40	1.940,40	21.344,40	155,23	62,09	494,80	19,40	161,7
15	Serviços Gerais	1	CLT	40	1.697,85	20.374,20	135,83	54,33	432,95	16,98	141,4
TOTAL 23						475.207,71	3.223,16	1.289,26	10.273,82	402,89	3.357,5

EQUIPE DE TRABALHO

Nº.	Cargo	Qtde de trabalhadores (Q)	Forma de Vínculo	Carga Horária Semanal	REMUNERAÇÃO		ENCARGOS					
					Remuneração Bruta (Mensal)	Total Remuneração Bruta Anual (A)	FGTS	FGTS Multa Rescisória	INSS Patronal	PIS	13º Salár	
1	Agente de Redução de Danos	4	CLT	40	1.867,63	20.543,93	149,41	59,76	476,25	18,68	155,64	
3	Educador	2	CLT	30	2.879,41	31.673,51	230,35	92,14	734,25	28,79	239,91	
4	AssistenteSocial	2	CLT	30	3.377,00	37.147,00	270,16	108,06	861,14	33,77	281,41	
5	EducadorFísico	1	CLT	30	2.879,41	31.673,51	230,35	92,14	734,25	28,79	239,91	
6	EducadorJurídico	1	CLT	40	3.377,00	37.147,00	270,16	108,06	861,14	33,77	281,41	
7	Psicólogo	2	CLT	30	3.377,00	37.147,00	270,16	108,06	861,14	33,77	281,41	
8	Supervisor de campo	1	CLT	40	3.608,54	43.302,48	288,68	115,47	920,18	36,09	300,71	
9	Estagiário	2	CLT	20	981,75	10.799,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10	Coordenador das ações previstas no Lote 02	1	CLT	40	5.743,81	68.925,72	459,50	183,80	1.464,67	57,44	478,61	
11	Coordenador Pedagógico	3	CLT	40	5.353,42	64.241,04	428,27	171,31	1.365,12	53,53	446,11	
12	Assistente deCoordenação	1	CLT	40	4.014,49	48.173,88	321,16	128,46	1.023,69	40,14	334,51	
13	Assessor de Comunicação	1	CLT	40	3.655,84	40.214,24	292,47	116,99	932,24	36,56	304,61	
14	Motorista	1	CLT	40	1.764,00	19.404,00	141,12	56,45	449,82	17,64	147,01	
15	Serviços Gerais	1	CLT	40	1.867,63	22.411,56	149,41	59,76	476,25	18,68	155,64	
TOTAL 23						44.746,93	512.804,12	3.501,21	1.400,49	11.160,12	437,65	3.647,01

I. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

Ano 1

PREVISAO
DE
RECEITAS
E
DESPESAS
-
Ano 1

1.	Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	
1.1	Recursos Recebidos	500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	5
1.2	Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Total Geral de Receitas		500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	5
2.	Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	

2.1.1	Remuneração da equipe									
2.1.1.1	Salários	62.849,20	62.849,20	62.849,20	62.849,20	62.849,20	62.849,20	62.849,20	62.849,20	6
	Benefícios (especificar o benefício concedido, ex: plano de saúde, vale transporte, etc.									
2.1.1.2	)	3.003,00	3.003,00	3.003,00	3.003,00	3.003,00	3.003,00	3.003,00	3.003,00	3
Subtotal (Remuneração da equipe)		65.852,20	65.852,20	65.852,20	65.852,20	65.852,20	65.852,20	65.852,20	65.852,20	6
2.1.2	Encargos Sociais									
2.1.2.1	INSS	8.144,55	16.287,92	16.287,92	16.287,92	16.287,92	16.287,92	16.287,92	16.287,92	1
2.1.2.2	FGTS	2.555,15	5.109,93	5.109,93	5.109,93	5.109,93	5.109,93	5.109,93	5.109,93	5
2.1.2.3	FGTS Multa Rescisória	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
	PIS sobre a Folha de Pagamento									
2.1.2.5	1/3 sobre Férias	319,39	638,74	638,74	638,74	638,74	638,74	638,74	638,74	6
2.1.2.6	13 Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
2.1.2.7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Subtotal (Encargos Sociais)		11.019,09	22.036,59	22.036,59	22.036,59	22.036,59	22.036,59	22.036,59	22.036,59	22.036,59
Subtotal (Recursos Humanos)		76.871,29	87.888,79	87.888,79	87.888,79	87.888,79	87.888,79	87.888,79	87.888,79	87.888,79
2.2	Custos Diretos									
2.2.2	200 Cadernos 96 folhas	0,00	660,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.3	200 Pasta com elástico	0,00	172,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.4	10 CANETAS (CX 50 Um)	0,00	135,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.5	30 HIDROCOR (CX 12 Um)	0,00	84,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.6	30 LAPIS DE COR (CX 12 Um)	0,00	54,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.7	30 TESOURAS	0,00	33,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.8	20 caixas Piloto Permanente	0,00	245,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.9	5 Grampeador									
2.2.9	de 4 furos	0,00	40,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.10	20 PILOT QUADRO BRANCO	0,00	95,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.11	200 SACO PLASTICO com	0,00	22,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.12	4 furos 20 fitas adesivas grande	0,00	34,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2.13	10 fitas adesivas pequenas	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.14	50 PASTA 4 ARGOLAS	0,00	326,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.15	20 fita crepe grande	0,00	89,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.16	20 FITA CREPE pequena 100	0,00	36,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.17	CARTUCHOS	0,00	2.090,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.18	20 tonner	0,00	569,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.19	20 caixas de CLIPS	0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.20	50 COLA BASTAO	0,00	24,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.21	100 PAPEL A 4 (RESMA)	0,00	1.224,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.22	20 COLA LIQUIDA (LITRO)	0,00	166,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.23	50 PENDRIVE de 64gb	0,00	818,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.24	20 pacotes de papael couchê 150gr A4	0,00	163,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.25	20 pacotes de papael vergê 150gr A4	0,00	130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.26	20 caixas de giz de cêra	0,00	48,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.27	5 perfuradores de 2 furos	0,00	20,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.28	50 pranchetas A4	0,00	112,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.29	20 pastas organizadoras	0,00	146,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.30	20 cestas para lixo	0,00	326,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.31	20 porta canetas	0,00	146,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.32	10 caixas de borracha 2 cores	0,00	87,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.33	1 caixa de corretor de texto	0,00	16,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.34	10 caixas de lápis	0,00	151,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.35	2 caixas de marcador de texto	0,00	10,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.36	200 envelopes tamanho A4	0,00	25,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.37	100 envelopes tamanho A5	0,00	8,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.38	10 resmas de papel A3	0,00	264,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.39	50 envelopes tamanho A3	0,00	28,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2.40	10 réguas 30 cm	0,00	7,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.41	5 réguas 50 cm	0,00	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.42	1 perfurador de 4 futos	0,00	84,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.43	20 FLIP CHART (BLOCO) LANCHE	0,00	963,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.44	Assistidos	0,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
2.2.45	ALMOCO	0,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
2.2.46	TAXI (CORRIDA)	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
2.2.47	VAN	0,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00
2.2.48	CENOGRAFIA (CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURIDICA)	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.49	SONORIZAÇÃO (CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURICA)	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.50	ILUMINACAO (CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURIDICA)	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.51	AUXILIO PARA Assistidos	0,00	0,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00
2.2.52	Material de Higiene/Limpeza	5.144,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.144,55	0,00	0,00	0,00
2.2.53	Serviços de Produção para Mostra	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.54	100 latas TINTA SPRAY	0,00	945,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.55	100 MASCARA DE PROTECAO	0,00	170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.56	20 latas TINTA BRANCA (LATA)	0,00	1.690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.57	10 ROLO PARA PINTURA	0,00	69,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.58	10 BALDES	0,00	62,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.59	50 lixas para parede	0,00	22,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.60	10 LUVAS (CAIXA)	0,00	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.62	10 folhas de isopor	0,00	24,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.63	Placa Fachada (1 placa 3 X 1 Metros, 4 cores) em adesivo plotado no PVC	570,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.64	30 placas de sinalização (70X50cm, 4 cores) em adesivo plotado no PVC	2.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.65	4 banneres em lona (2X1 metros, 4 cores)	480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	50 placas exposição (1X0,70										
	metros, 4 cores) em adesivo	0,00	0,00	0,00	0,00	2.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	plotado no PVC										
	1000 cartazes em A3, couchê 150gr	0,00	0,00	0,00	0,00	550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	1000 adesivos										
	(10X15 cm, 4	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	cores)										
	500 blocos de										
	anotações (50 folhas, 10X15 cm)	0,00	0,00	0,00	2.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	500 cartazes em A2, sulfte, 75gr	0,00	0,00	0,00	950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	300 Camisetas	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	150 bonés com aba	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	50 mochilas térmicas	4.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	50 crachás	696,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	100 garrafas térmicas para água	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	50 protetor solar	1.467,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	50 repelentes	349,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	10 kits primeiros socorros	152,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	50 álcool em gel 70%	281,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Supervisão clínica	0,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00
	Hora aula curso de economia solidária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Hora aula Curso profissionalizant e	0,00	0,00	0,00	0,00	14.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Hora aula curso RD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.600,00	0,00	0,00	0,00
	Hora Design Instrucional para transmissões on-line	0,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00	0,00	2.400,00	0,00	0,00	0,00
	Kit pedagógico para os cursos	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00
	Bolsa auxílio para participantes dos cursos	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00
	Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00
	Passagens terrestres										
	Barreiras	0,00	0,00	0,00	0,00	1.050,36	0,00	1.050,36	0,00	0,00	0,00
	Passagens terrestres										
	Juazeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	559,60	0,00	559,60	0,00	0,00	0,00
	Passagens terrestres Porto Seguro	0,00	0,00	0,00	0,00	1.199,56	0,00	1.199,56	0,00	0,00	0,00

	Subtotal (Custos Diretos)	28.891,94	23.761,76	14.650,00	17.650,00	59.709,52	18.650,00	44.104,07	14.650,00	14.6
2.3	Aquisição de Equipamento s e Materiais Permanentes	50.003,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Subtotal (Aquisição de Equipamento s e Materiais Permanentes	50.003,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	)									
2.4	Custos Indiretos									
2.4.1	TELEFONE	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	
	MANUTENÇÃO DE									
2.4.2	EQUIPAMENTO S	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.4.3	INTERNET	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	
2.4.4	AGUA	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	
2.4.5	ENERGIA	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	
2.4.7	CONTABILIDA DE	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
	Manutenções preventivas do espaço									
2.4.8	Sistema de Segurança eletrônica sede	20.000,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.4.9	Seguro sede	2.999,00	289,00	289,00	289,00	289,00	289,00	289,00	289,00	
2.4.10	Aluguel Sede	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2.4.11	Combustível	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	
2.4.12	Aluguel de automóvel	0,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	
2.4.13	EXAME ADMISSIONAL	0,00	1.898,00	1.898,00	1.898,00	1.898,00	1.898,00	1.898,00	1.898,00	
2.4.14		1.035,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Subtotal (Custos Indiretos)	35.234,00	14.387,00	14.387,00	15.387,00	15.387,00	15.387,00	15.387,00	15.387,00	15.387,0
	Total Geral de Despesas	191.000,73	126.037,55	116.925,79	120.925,79	162.985,31	121.925,79	147.379,86	117.925,	

Ano 2

PREVISAO DE RECEITAS E DESPESAS - Ano 2

1.	Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês
1.1	Recursos Recebidos	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
1.2	Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Geral de Receitas		0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
2.	Despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês
2.1	Despesas com Recursos Humanos									
2.1.1	Remuneração da equipe									
2.1.1.1	Salários	68.611,72	68.611,72	68.611,72	68.611,72	68.611,72	68.611,72	68.611,72	68.611,72	68.611,72
	Benefícios (especificar o benefício concedido, ex: plano de saúde, vale transporte, etc.)									
2.1.1.2		4.004,00	4.004,00	4.004,00	4.004,00	4.004,00	4.004,00	4.004,00	4.004,00	4.004,00
Subtotal (Remuneração da equipe)		72.615,72	72.615,72	72.615,72	72.615,72	72.615,72	72.615,72	72.615,72	72.615,72	72.615,72
2.1.2	Encargos Sociais									
2.1.2.1	INSS	8.912,40	17.775,62	17.775,62	17.775,62	17.775,62	17.775,62	17.775,62	17.775,62	17.775,62
2.1.2.2	FGTS	2.796,05	5.576,67	5.576,67	5.576,67	5.576,67	5.576,67	5.576,67	5.576,67	5.576,67
2.1.2.3	FGTS Multa Rescisória	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.5	PIS sobre a Folha de Pagamento	349,51	697,08	697,08	697,08	697,08	697,08	697,08	697,08	697,08
2.1.2.6	1/3 sobre Férias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.7	13 Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Encargos Sociais)		12.057,96	24.049,37	24.049,37	24.049,37	24.049,37	24.049,37	24.049,37	24.049,37	24.049,37
Subtotal (Recursos Humanos)		84.673,68	96.665,09	96.665,09	96.665,09	96.665,09	96.665,09	96.665,09	96.665,09	96.665,09
2.2	Custos Diretos									
2.2.2	200 Cadernos 96 folhas	0,00	660,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.3	200 Pasta com elástico	0,00	172,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.4	10 CANETAS (CX 50 Um)	0,00	135,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.5	30 HIDROCOR (CX 12 Um)	0,00	84,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.6	30 LAPIS DE COR (CX 12 Um)	0,00	54,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.7	30 TESOURAS	0,00	33,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2.8	20 caixas Piloto Permanente	0,00	245,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.9	5 Grampeador de 4 furos	0,00	40,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.10	20 PILOT QUADRO BRANCO	0,00	95,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.11	200 SACO PLASTICO com 4 furos	0,00	22,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.12	20 fitas adesivas grande	0,00	34,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.13	10 fitas adesivas pequenas	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.14	50 PASTA 4 ARGOLAS	0,00	326,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.15	20 fita crepe grande	0,00	89,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.16	20 FITA CREPE pequena	0,00	36,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.17	100 CARTUCHOS	0,00	2.090,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.18	20 tonner	0,00	569,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.19	20 caixas de CLIPS	0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.20	50 COLA BASTAO	0,00	24,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.21	100 PAPEL A 4 (RESMA)	0,00	1.224,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.22	20 COLA LIQUIDA (LITRO)	0,00	166,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.23	50 PENDRIVE de 64gb	0,00	818,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.24	20 pacotes de papael couchê 150gr A4	0,00	163,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.25	20 pacotes de papael vergê 150gr A4	0,00	130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.26	20 caixas de giz de cêra	0,00	48,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.27	5 perfuradores de 2 furos	0,00	20,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.28	50 pranchetas A4	0,00	112,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.29	20 pastas organizadoras	0,00	146,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2.30	20 cestas para lixo	0,00	326,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.31	20 porta canetas	0,00	146,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.32	10 caixas de borracha 2 cores	0,00	87,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.33	1 caixa de corretor de texto	0,00	16,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.34	10 caixas de lápis	0,00	151,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.35	2 caixas de marcador de texto	0,00	10,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.36	200 envelopes tamanho A4	0,00	25,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.37	100 envelopes tamanho A5	0,00	8,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.38	10 resmas de papel A3	0,00	264,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.39	50 envelopes tamanho A3	0,00	28,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.40	10 réguas 30 cm	0,00	7,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.41	5 réguas 50 cm	0,00	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.42	1 perfurador de 4 furos	0,00	84,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.43	20 FLIP CHART (BLOCO)	0,00	963,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.44	LANCHE	0,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
2.2.45	Assistidos ALMOCO	0,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
2.2.46	TAXI (CORRIDA)	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
2.2.47	VAN	0,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00
2.2.48	CENOGRAFIA (CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURIDICA)	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.49	SONORIZAÇÃO (CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURICA)	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.50	ILUMINACAO (CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURIDICA)	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.51	AUXILIO PARA Assistidos	0,00	0,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00	3.750,00
2.2.52	Material de Higiene/Limpeza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.144,55	0,00	0,00	0,00
2.2.53	Serviços de Produção para Mostra	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.54	100 latas TINTA SPRAY	0,00	945,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.55	100 MASCARA DE PROTECAO	0,00	170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2.56	20 latas TINTA BRANCA (LATA)	0,00	1.690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.57	10 ROLO PARA PINTURA	0,00	69,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.58	10 BALDES	0,00	62,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.59	50 lixas para parede	0,00	22,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.60	10 LUVAS (CAIXA)	0,00	175,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.62	10 folhas de isopor Placa Fachada (1 placa 3 X 1	0,00	24,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.63	Metros, 4 cores) em adesivo plotado no PVC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.64	30 placas de sinalização (70X50cm, 4 cores) em adesivo plotado no PVC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.65	4 banneres em lona (2X1 metros, 4 cores)	480,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.66	50 placas exposição (1X0,70 metros, 4 cores) em adesivo plotado no PVC	0,00	0,00	0,00	0,00	2.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.67	1000 cartazes em A3, couchê 150gr	0,00	0,00	0,00	0,00	550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.68	1000 adesivos (10X15 cm, 4 cores)	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.69	500 blocos de anotações (50 folhas, 10X15 cm)	0,00	0,00	0,00	2.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.70	500 cartazes em A2, sulfite, 75gr	0,00	0,00	0,00	950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.71	300 Camisetas	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.72	150 bonés com aba	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2.2.73	50 mochilas térmicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.74	50 crachás 100 garrafas	696,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.75	térmicas para água	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.76	50 protetor solar	1.467,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.77	50 repelentes	349,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.78	10 kits primeiros socorros	152,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.79	50 álcool em gel 70%	281,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.80	Supervisão clínica	0,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00
2.2.81	Hora aula curso de economia solidária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.400,00
2.2.82	Hora aula Curso profissionalizante	0,00	0,00	0,00	0,00	14.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.83	Hora aula curso RD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.600,00	0,00	0,00	0,00
2.2.84	Hora Design Instrucional para transmissões on-line	0,00	0,00	0,00	0,00	4.800,00	0,00	2.400,00	0,00	0,00	0,00
2.2.85	Kit pedagógico para os cursos	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00
2.2.86	Bolsa auxílio para participantes dos cursos	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00
2.2.87	Diárias	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
2.2.88	Passagens terrestres Barreiras	0,00	0,00	0,00	0,00	1.050,36	0,00	1.050,36	0,00	0,00	0,00
2.2.89	Passagens terrestres Juazeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	559,60	0,00	559,60	0,00	0,00	0,00
2.2.90	Passagens terrestres Porto Seguro	0,00	0,00	0,00	0,00	1.199,56	0,00	1.199,56	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Custos Diretos)		9.927,39	23.761,76	14.650,00	17.650,00	62.209,52	18.650,00	46.604,07	14.650,00	14.650,00	14.650,00
2.3	Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2.4	Custos Indiretos									
2.4.1	TELEFONE MANUTENÇÃO DE	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,0
2.4.2	EQUIPAMENTO S	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000
2.4.3	INTERNET	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,0
2.4.4	AGUA	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,0
2.4.5	ENERGIA	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,0
2.4.7	CONTABILIDAD E	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000
2.4.8	Manutenções preventivas do espaço	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000
2.4.9	Sistema de Segurança eletrônica sede	289,00	289,00	289,00	289,00	289,00	289,00	289,00	289,00	289,0
2.4.10	Seguro sede	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.11	Combustível	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
2.4.12	Aluguel Automóvel	1.898,00	1.898,00	1.898,00	1.898,00	1.898,00	1.898,00	1.898,00	1.898,00	1.898,00
2.4.13	Aluguel sede	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
2.4.14	EXAME ADMISSIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Custos Indiretos)		15.787,00	15.387,00	15.387,00	15.387,00	15.387,00	15.387,00	15.387,00	15.387,00	15.387,00
Total Geral de Despesas		110.388,07	135.813,85	126.702,09	129.702,09	174.261,61	130.702,09	158.656,16	126.702,09	126.702,09

J. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO 2024		Dez	
		1ª parcela no valor de R\$ 1.000.000,00	
ANO 2025	Abril	Agosto	Novembro
	3ª parcela no valor de R\$ 500.000,00	4ª parcela no valor de R\$ 500.000,00	5ª parcela no valor de R\$ 500.000,00
ANO 2026	Abril		
	6ª parcela no valor de R\$ 978.435,08		

K. BENS A SEREM ADQUIRIDOS

**RELAÇÃO DE BENS A SEREM
ADQUIRIDOS**

Descrição do Bem Qtde Valor Unitário Valor Total Justificativa para aquisição

1	1 Datashow de 4mil lumens	1	2.816,50	2.816,50	Esse equipamento é mais adequado para uso em ambientes externos e com maior exposição a luz
3	03 notebooks I5 de 8GB de ram	3	2.375,99	7.127,97	Para atividades de escritório e uso nas oficinas
4	04 Desktop I5 de 8GB de ram	4	1.214,10	4.856,40	Para uso da equipe na sede
5	04 estabilizadores	4	78,99	315,96	Para preservação dos equipamentos de informática
6	1 impressora multifuncional colorida	1	1.445,84	1.445,84	Para impressão de material didático
7	1 impressora multifuncional com tonner	1	1.169,10	1.169,10	Para impressão de maiores tiragens e de documentos de rotina
8	41 cadeiras plásticas simples	41	54,71	2.243,11	Para atividades com maior número de pessoas como o Cineclube
9	25 cadeiras estofadas	25	162,00	4.050,00	Para uso da equipe na sede em atividades de escritório e reuniões
10	1 mesa de reunião com no mínimo 08 lugares	1	753,00	753,00	Para realização de reuniões
11	3 armários com chave	3	778,00	2.334,00	Para guarda de material e equipamentos
13	07 mesas/bancadas para computador	7	294,00	2.058,00	Para uso nas atividades de rotina
14	01 mesa para recepção	1	294,00	294,00	Para melhor atendimento dos assistidos e visitantes de uma forma geral

15	4 mesas plásticas	4	130,00	520,00	Para apoio nas oficinas e atividades externas
16	2 câmera para foto e vídeo	2	2.999,00	5.998,00	Para registro das atividades e uso nas oficinas de linguagens de comunicação
17	03 celulares smartfone com configuração mínima para oficinas de foto e vídeo	3	825,55	2.476,65	Para uso da equipe e nas oficinas experimentais
18	01 caixa amplificadora	1	799,00	799,00	Para uso nas oficinas e intervenções urbanas
19	01 microondas	1	499,99	499,99	Para uso da equipe para aquecimento de alimentos
20	01 geladeira	1	2.050,20	2.050,20	Para gelar as águas e condicionar melhor alimentos
21	01 fogão	1	626,05	626,05	Para produção de itens como café, chá e manuseio de outros alimentos
22	03 Ar condicionado	3	2.089,91	6.269,73	Para climatização de ambientes
23	02 Bebedouro/filtro de água	2	650,00	1.300,00	Para uso da equipe e dos assistidos
110			22.105,93	50.003,50	

Simone Beatriz Lopes Bomfim

Fabya dos Reis Santos

Diretora Executiva - OSC-CIPÓ

Secretária SEADES



Documento assinado eletronicamente por **Simone Beatriz Lopes Cardoso do Bonfim, Usuário Externo**, em 09/12/2024, às 19:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabya dos Reis Santos, Secretária**, em 10/12/2024, às 11:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00104454570** e o código CRC **8AD22FED**.

Referência: Processo nº 093.1728.2024.0004577-60

SEI nº 00104454570